Num. 5.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 3. de Fevereiro de 1729.

ITALIA. *Napoles 23. de Novembro.*

NA eſtremadura Oriental deſte Reyno ſe ſentiraõ dous terremotos aſſaz violentos; e no principio deſte mez houve nas Provincias de Calabria, e Baſilicata huma tempeſtade tam terrivel, que fez dar à coſta muitas embarcaçoens, com as quaes ſe perderam juntamente todas as mercadorias que traziam de Levante. A 20. do corrente ſe celebrou neſta Cidade com a ſolemnidade coſtumada o nome da Senhora Emperatriz reinante, cantando-ſe o *Te Deum*, comprimentando os Generaes, Tribunaes, e Nobreza ao Vice-Rey; e dando-ſe fogo a toda a artelharia dos Caſtellos, e das embarcaçoens que eſtavam neſte porto. Aſſegura-ſe haver chegado hum reſcripto do Emperador, para que eſta Cidade ſem replica admita no numero da ſua Nobreza a familia Coſcia, e fique regiſtrada no lugar que aqui ſe chama *Seggio di Nido.* O Conde de Harrach, noſſo novo Vice-Rey, eſteve em Roma incognito, e ſe eſpera aqui por momentos com a Condeſſa ſua mulher. Dizem que a ſua cometiva conſta de 18 ſeges de poſta, duas carroſſas a 4. cavallos, e 36. criados a cavallo. Corre a noticia de que o Gram Meſtre de Malta fez mercè ao Embayxador da Religiaõ, que aſſiſte em Roma, de huma Comenda ſituada em Alemanha, que rende 4U. eſcudos cada anno; e lhe mandou ordem para tomar conta ao Cavalleiro Juſtiniani da adminiſtraçaõ das rendas da meſma Religiaõ, de que he Recebedor.

 Flo-

Florença 4. de Dezembro.

O Gram Duque sabendo que os Religiosos da Ordem de S. Domingos [illegible] actualmente edificar em Roma no Campo de Marte hum novo edificio, junto à sua Igreja de S. Nicolao, mandou 5U. dobroens para ajuda da despeza desta obra. O Enviado da Republica de Luca, que havia doze annos que assistia nesta Corte, teve audiencia de despedida de S. A. Real, e das Princezas sua irmãa, e cunhada. Mons. Colman, Residente da Grãa Bretanha, partio para Londres. O Cavall[illegible] Pedro Filippe Uguccioni, Senador, e Inspector General das fortific[illegible]oens deste Ducado, faleceo de huma hydropesia a 13. de Novembro.

Milam 7. de Dezembro.

CHegàraõ ordens da Corte de Vienna para que logo com toda a pressa se prosiga a obra do Palacio dos Governadores deste Estado, e que a fachada delle se faça pelo risco que o Emperador mandou com as mesmas cartas. Esta novidade fez reviver a voz, que aqui correu jà, de que a Senhora Archiduqueza Maria Magdalena, filha do Augustissimo Emperador Leopoldo, virà governar este Ducado; porèm outros asseguraõ, que este emprego serà conferido com o titulo de Governador General ao Principe herdeiro de Lorena, que dizem virà aqui na Primavera proxima. Nesta Cidade esteve os dias passados o Principe Carlos Henrique, irmaõ terceiro do mesmo Principe, que veyo ver algumas Cortes de Italia. Da fronteira se tem a noticia, que ElRey de Sardenha tem feito derribar muitas propriedades de casas, e com ellas o Mosteiro dos Padres Servitas, nos redores da Praça de Alexandria, onde tambem faz ajuntar grande quantidade de materiaes, sem que se saiba o motivo.

Veneza 10. de Dezembro.

O Doge, e o Senado foraõ a 21. do mez passado em publico assistir na Igreja dos Religiosos Somascos de S. Mayolo, (cuja Congregaçaõ foy confirmada no anno de 1540.) à festa de nossa Senhora da Saude, que a Republica instituhio em acçaõ de graças, por causa de se ver livre da doença contagiosa, que affligio esta Cidade, no anno de 1630. Preparaõ-se tres novas Operas para o Carnaval proximo, no qual se multiplicaràõ os divertimentos publicos quanto for possivel, para atrahir mayor numero de Estrangeiros, que o anno passado, pelos interesses que aos moradores redunda da sua afluencia, porque sempre o povo fica cheyo de dinheiro. Na noite do primeiro para o segundo deste mez, pegou o fogo em huma das salas de armas do Arsenal grande, mas naõ foy muy consideravel o danno. O Conde de Harrach novo Vice-Rey de Napoles partio daqui a 22. do mez passado, com a Condessa sua mulher para aquelle Reyno. Fale-

ceu

ceu na Cidade de Vicencia em idade de 80. annos o Conde de Porto, que successivamente foy Commandante da gente de armas desta Republica, e Governador de Crema, e de Zara na Dalmacia. Escreve-se de Bolonha, que o Pertendente da Grãa Bretanha havia celebrado a 30. do mez antecedente a festa de Santo Andrè, como Padroeiro do Reyno de Escocia; e que naquelle dia appareceu, e seus filhos, e criados com a Cruz da Ordem, como praticaõ os Reys da Grãa Bretanha; e que tinha feito representaçoens à Curia de Roma para lhe dar meyos de poder pôr casa, ao Principe seu filho primogenito. O General Conde de Wallis havia passado pela mesma Cidade, fazendo viagem de Napoles para Milam, para onde tambem tinha partido o General de Montecuculi.

HELVECIA. *Basilea 20. de Dezembro.*

OS Deputados do nosso Magistrado partiraõ a 15. para Strasburgo a comprimentar o novo Commandante da Alsacia. O Conde de Sinzendorf, Plenipotenciario do Emperador no Congresso de Soissons, passou a sete por Strasburgo para a Corte de Vienna. Dizem que as conferencias ficaõ deferidas para depois dos Reys; e q̃ a mayor parte dos Ministros Plenipotẽciarios haviaõ partido para Pariz.

Os Deputados da Liga da Casa de Deos, depois de muitas instancias reiteradas, para ter audiencia do Nuncio Apostolico, e dos Conegos do Cabido da Cidade de Coira, antes que se procedesse à eleiçaõ do novo Bispo, a alcançàraõ a 13. deste mez; e nella representàraõ os direitos, e prerogativas da sua Naçaõ, pertendendo que devia ser preferida na eleiçaõ aos Estrangeiros, e protestando contra tudo o que se podesse emprender em contrario; mas não obstante todas as suas representaçoens, sobre se dever eleger hum Conego Grizaõ, se fez eleiçaõ no mesmo dia do Baraõ de Rel Alemão. Naõ sabemos ainda, que faraõ as Ligas dos Grizoens sobre este particular. Os Bispos de Coira saõ suffraganeos do Arcebispo de Moguncia, e Principes do Imperio, com assento, e voz no Collegio dos Principes. Tem muitos Vassallos poderosos, sem embargo de naõ serem grandes as rendas do Bispado.

ALEMANHA. *Vienna 18. de Dezembro.*

COm o aviso que chegou de se ir aumentando o mal contagioso em Constantinopla, se mandaraõ ordens aos Governadores das Praças fronteiras de Turquia, para reforçarem os postos da parte de Valaquia, e Widino, e não deixarem passar pellos alguma, se naõ depois de huma quarentena de quinze dias, exceptuados porem os Correyos, q̃ naõ seraõ obrigados a fazella mais que seis dias. Monsr. de Dalman, novo Ministro do Emperador em Constantinopla, foy recebido naquella Corte, com particulares demonstraçoens de distinçaõ

tinçaõ; e o Graõ Senhor lhe aſſinou cem patacas por dia para a ſuá ſubſiſtencia.

As eſcuzas que os Eſtados de Hungria fazem de convir na taixa gèral, que lhes foy propoſta, fazem admirar muito a todos, ſendo que o que ſe lhes pede apenas chega para os gaſtos das fortificações das ſuas Praças. Mandaraõ-ſe novas ordens aos Regimentos que hà mezes chegàraõ daquelle Reyno a Bohemia, Moravia, e Silezia, para marcharem para o Paiz Bayxo Auſtriaco. Continua-ſe a dizer, que o Principe Eugenio de Saboya partirà a 15. de Janeiro para Berlim, e para outras Cortes de Alemanha, donde paſſarà ao Paiz bayxo. Eſte Principe teve a 5. do corrente huma larga conferencia com o Conde Gundackero de Starhenberg, na preſença do Emperador, ſobre os deſpachos, que no dia precedente havia trazido hum Correyo de Heſpanha. Sem embargo de haver boas eſperanças da concluſaõ da paz, ſe tem expedido novas ordens para fazerem reclutas, a fim de ſe completarem os Regimentos na forma da ultima lotaçaõ, com que foraõ augmentados.

Mandaraõ-ſe partir tres Engenheiros para os portos de Trieſte, e Fiume, com ordem de os examinar, e formar huma planta das obras que nellas ſe podem fazer, para ficarem com mayor capacidade, e ſegurança. Como ſe tem obſervado, que depois da impoſiçaõ dos novos direitos, que ſe mandaõ pagar da entrada das mercadorias eſtrangeiras, as Alfandegas tem rendido quarenta para ſincoenta mil florins menos, ſe fala de as reduzir à ſua fórma antiga, e ſuprimir algumas, para evitar os exceſſivos gaſtos, que ſe fazem com os Officiaes dellas. O Miniſtro do Eleytor Palatino, deu parte à Corte Imperial, de que o Feudo de Zwingenberg, de que ſe tem falado tanto no Imperio, foy reſtituido jà pelos Commiſſarios de S. A. Eleytoral aos Baroens de Gohler, que tomàraõ poſſe delle, e fizeraõ homenage ao meſmo Principe o qual fica reſervando para ſi a ſoberania do Paiz, que conſiſte em doze lugares. As pertençoens, que o Conde de Wiezer tem a eſte Senhorio (de que eſtava de poſſe) ſobre as bemfeitorias, ſeram debatidas com os Baroens de Gohler.

Dreſda 17. de Dezembro.

ELRey de Polonia eſteve alguns dias em Mauriceburgo, onde o Conde de Saxonia ſeu filho natural lhe foy beijar a maõ, e dalli partio para a Corte delRey de Pruſſia. A 11. voltou Sua Mag. para eſta Cidade com toda a Corte; e agora foy fazer huma jornada a Pilnitz, donde ſe eſpera ſegunda feira proxima. Dizia-ſe que Sua Mageſtade chegaria a Frauſtadt, e que ſem paſſar a Varſovia ſe recolheria a eſta Corte. Tambem ſe diſſe, que perſiſtia na reſoluçaõ de ir a Polonia [illegible] anno, ou no principio do que entra, para o

que

que mandàra ordem ao General de batalha Meyer, para ter promptas as Tropas, que lhe deviaõ ſervir de eſcolta; mas agora ſe diz, que naõ irà a Polonia antes da Primavera, e que paſſarà o carnaval neſta Cidade. Tambem ſenaõ fala jà na partida do Conde de Manteufel para Vienna. Continuam-ſe com tudo as preparaçoens para huma viagem; e ao meſmo tempo ſe proſegue com vigor em fazer reclutas por todo o Eleytorado, para completar os Regimentos com o numero de gente, que ultimamente ſe mandou tiveſſem. Dizem que ainda ſe levantaràõ mais dous de novo, e duas companhias de artelharia. Tem-ſe mandado grande quantidade de dinheiro para Polonia; e ſe eſperaõ aqui brevemente daquelle Reyno o Palatino de Kiovia, o Graõ Theſoureiro da Coroa, e outros Senhores grandes. A 13. do corrente chegou aqui hum Correyo de Moſcou, com deſpachos do Miniſtro, que Sua Mageſtade tem naquella Corte, os quaes deraõ occaſiaõ a ſe fazer logo hum Conſelho de Eſtado na ſua preſença. Sua Mageſtade querendo agradecer ao ſeu primeiro Cirurgiaõ o grande cuidado que teve na cura do ſeu pè, lhe fez mercè de todos os moveis que eſtavaõ na caſa em que lhe fez a ultima cura, os quaes importaràõ mais de 40U. patacas.

Berlim 18. de Dezembro.

ElRey ſe acha ainda em Potſdam, donde partirà brevemente para a Pomerania. Chegàraõ de varias partes dos Eſtados de Sua Mageſtade os Officiaes da primeira plana, para lhe darem conta do Eſtado em que ſe achaõ as Tropas, que eſtam aquarteladas naquelles deſtrictos, na conformidade de huma ordem, que para eſte effeito ſe paſſou. Fezſelhes o gaſto dez dias por conta da fazenda Real, depois dos quaes foraõ mandados recolher aos ſeus poſtos. Pelos mappas que deraõ, ſe vè, que os Regimentos eſtam todos completos; e que as forças delRey conſiſtem em 96U. combatentes. Monſ. Suhm, Miniſtro delRey de Polonia, teve os dias paſſados audiencia de Sua Mageſtade, na qual lhe participou a noticia da perfeita convalecença delRey ſeu Amo; e que determinava paſſar a Polonia no principio do anno proximo, mas que deſejava ter huma conferencia com Sua Mageſtade antes de partir. Faleceu Monſ. Ilgen, primeiro Miniſtro deſta Corte, com univerſal ſentimento do Reyno, e muito eſpecial delRey. Vagou por ſua morte o cargo de Preſidente da Camera, a que ſam pertendentes tres Conſelheiros privados; mas entende-ſe, que lhe ſucederà em todos os empregos Monſ. de Borg.

FRANÇA. *Pariz 31. de Dezembro.*

A Grande quantidade de prezas que os Corſarios de Tripoli nos vaõ tomando, nos faz crer, que os Tripolinos daõ commiſſoẽs para as fazer aos ſubditos de outras Regencias Barbaras. ElRey neſ-

ta consideraçaõ mandou escrever a todos os Consules que tem nas outras Regencias da Africa, e nas escalas de Levante, para fazerem queixa deste procedimento, no caso que reconheçaõ, que naquelles portos em que residem, e armaõ navios para andarem a corço, com bandeiras, e Patentes de Tripoli; e mandou publicar neste Reyno hum edicto pelo qual declara, que toda a pessoa que armar navios em guerra contra os Tripolinos, o Director da dita armaçaõ terà a faculdade de nomear os Officiaes delles; que todos os canhoens que estes navios tomarem aos Tripolinos, lhes ficaràõ pertencendo; e que em premio darà Sua Magestade aos marinheiros trinta libras (moeda deste Reyno) por cada libra de ferro das balas dos ditos Corsarios; trinta libras por cada Tripolino que cativarem, e cincoenta por cada Christaõ, que livrarem do seu cativeiro. Por este meyo se entende que se farà perder o atrevimento a estes infieis, os quaes se acham tam insolentes, que havendo hum dos seus Corsarios encontrado duas embarcaçoens, huma Franceza, outra Hespanhola, teve a crueldade de mandar cortar metade da lingoa, e os beiços ao Capitaõ Francez, com o pretexto de o haver enganado, dizendolhe que ambas as embarcaçoens eraõ Francezas.

Mons. Stanhope, e Mons. Walpole Plenipotenciarios da Grã Bretanha, tiveraõ huma Conferencia a 12. deste mez com o Cardeal de Fleury, na qual se moveràõ algumas disputas sobre o Tratado de Hannover, e Sua Eminencia chegou a dizer, que se este estivera ainda por concluir, se havia de fazer nelle alguma alteraçaõ; mas que sendo agora tarde, e naõ podendo remediarse o passado, França senam havia de apartar por nenhum titulo do que nelle prometera, fossem quaes fossem, as ventagens que se lhe offerecessem, para se apartar desta aliança; porque queria ElRey Christianissimo mostrar a todo o mundo, que he inviolavel a sua palavra. Estes dous Ministros partiraõ para Londres; mas antes de o fazerem tiveraõ outras Conferencias largas com o mesmo Cardeal. Dizem que a Corte de Vienna tem assegurado a ElRey de Hespanha, que naõ aceitarà proposiçaõ alguma, que naõ seja agradavel a Sua Magestade Catholica. Tambem ElRey da Grã Bretanha lhe assegurou, conforme dizem algumas cartas de Madrid, que o seu intento he viver sempre em boa intelligencia com S. Mag. Catholica; e que as suas armadas naõ acometeriaõ aos Galeoens, como o vulgo dizia, porque estava resoluto a deixalos passar livremente na forma do verdadeiro sentido dos Preliminares.

HESPANHA. *Madrid 18. de Janeiro.*

COm os Expressos que chegaõ todos os dias a esta Villa da parte da Corte, se tem recebido as importantes, e alegres noticias de

que os Reys, a Senhora Princeza do Brazil, o Principe, e Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filippe vaõ proseguindo a sua viagem com perfeita saude, sem embargo de que as abundantes neves, que tem cahido, e as fortes geadas que depois sobrevieraõ, tem feito muy deficeis as estradas. O primeiro dia de viagem que foy a 7. do corrente pernoitàraõ Suas Magestades, e Altezas em *Casa Rubios*, a 8. em *Torrijos*, a 9. em *Talavera*, onde o Senado, e Nobreza daquella populosa Villa tinha aparelhado grandes festejos de mascaras com parelhas a cavallo, danças de vistosos disfarces, e muitos artificios de fogo, o que tudo se executou aquella noite com grande aplauso; a 10. foy toda a Real familia com toda a sua comitiva dormir a *Oropeza*; a 11. a *Naval-Moral*, a 12. a *Zaraizejo*; a 13. a *Villa Messia*; e a 14. a *Medellin*, donde em duas jornadas chegaraõ a Badajoz Domingo de noite, para disporem immediatamente a funçaõ das reciprocas entregas das duas Princezas, que se hamde celebrar na fronteira. Nesta viagem seguiraõ a Suas Magestades o Nuncio Apostolico, os Embayxadores de Alemanha, Portugal, França, Serdenha, Veneza, e Hollanda, e os Ministros de Inglaterra, e Modena.

PORTUGAL. *Elvas 28. de Janeiro.*

Sesta feira 21. deste mez sahio toda a Casa Real em coches a ver fazer exercicio aos Regimentos, que se tinhaõ formado no rocio da fonte nova em duas linhas, fazendo cara huma à outra. No campo montàraõ a cavallo ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, o Principe nosso Senhor, e os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio. Mandou S. Magestade que cada Regimento de Cavallaria, atacasse o outro de Infantaria que lhe ficava defronte; e estes se formàraõ de modo, que fizeraõ cara a todos os quatro lados fazendo muyto fogo por toda a parte, de sorte que rodeando-os a Cavallaria os naõ pode nunca romper. Recolheraõ-se à noite muy divertidos para o Paço onde houve Serenata. A 23. fez o Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor Patriarca Pontifical, na Igreja Cathedral desta Cidade, com os doze Illustrissimos Conegos da Santa Igreja Patriarcal, que o acompanhàraõ, assistindo toda a Corte a este acto. A Rainha, e a Princeza nossas Senhoras, e o Senhor Infante D. Pedro em huma Tribuna alta, que se fez no Cruzeiro da parte da Epistola. ElRey, e o Principe nossos Senhores, com os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio debaixo de hum docel da parte do Evangelho. De tarde foy toda a familia Real à ponte do Caya visitar a de Hespanha; e nesta visita se gastou a tarde. A 25. foy toda a Corte divertirse na caça na coitada de Villa Boim, onde a Princeza nossa Senhora matou dous coelhos à espingarda, na carreira, com tanta destreza, que Suas Magestades receberaõ hum grande gosto. A Sereníssima Princeza de Asturias

turias no primeiro dia que sahio à caça matou huma lebre, que mandou por hum Postilhaõ à Rainha N. Senhora. A 26. partio desta Cidade o Senhor Patriarca, repicando-se todos os sinos, e fazendo a Praça tres descargas de toda a sua artelharia. De tarde foy toda a Corte à ponte do Caya pela huma hora depois do meyo dia, e se dilatou na companhia da de Castella atè às sete da noite, divertindo-se neste tempo com a armonia das cantatas de ambas as Reaes Capellas; e depois de reciprocas asseveraçoens de amizade se apartaraõ com lagrimas, que saõ muy naturaes nos ultimos abraços. Hontem 27. partiraõ Suas Magestades, e Altezas desta Cidade para Villa viçosa. A Corte de Castella sahio tambem de Badajoz pelas tres horas da tarde; e por hum Postilhaõ que hoje chegou se sabe, que foraõ prenoitar a Lobon, que dista cinco legoas daquella Cidade.

Villa viçosa 28. de Janeiro.

SUas Mag. e Suas A A. chegàraõ a esta Villa hontem depois das Ave Marias com feliz successo. A Rainha nossa Senhora foy hoje visitar os Conventos das Religiosas, onde naõ concorreu a Princeza nossa Senhora por haver amanhecido com alguma indisposiçaõ, ainda que ligeira; mas entende-se que à manhaã se irà divertir na tapada com Suas Magestades, e que segunda feira partiràõ todos para Evora, onde o Senhor Patriarca (que partio de Elvas em direitura para aquella Cidade) farà Pontifical no dia da Purificaçaõ de nossa Senhora. O Eminentissimo Cardeal da Cunha partio hoje de Elvas para Estremoz, salvado tambem com a artelharia daquella Praça. A Pedro Alvarez Cabral, Alcayde mòr de Belmonte, e Senhor de Azurára, fez Sua Magestade a mercè de o nomear por seu Plenipotenciario na Corte de Madrid. Aos Doutores Luis Pereira da Sylva, Juiz do Fisco na Cidade de Evora, e Corregedor que foy na Comarca de Elvas fez Sua Magestade mercè da Bèca; a mesma fez tambem nesta Villa a Joze Pereira de Sousa, por estar servindo de Auditor geral da gente de guerra; e em Elvas ao Provedor da Comarca Alexandre de Moura Coutinho.

Lisboa 3. de Fevereiro.

A 24. do mez passado entràraõ no Porto desta Cidade quatro naos de guerra Hespanholas, de que he Commandante o Cavalleiro D. Andrè Regio, havendo chegado da Corunha com sete dias de viagem. No dia antecedente tinha chegado de Gibraltar em tres dias huma nao de guerra da Graã Bretanha chamada *Pool*, de q̃ he Capitaõ de mar, e guerra Guilhelmo Harvey, e nella veyo embarcado o Duque de Richemond Carlos de Lenox, Cavalleiro da Jarreteira, Gentilhomẽ da Camera del Rey da Graã Bretanha, e Capitaõ de Cavallos do Regimẽto do Duque de Bolton, neto por varonia de Carlos II. Rey da Graã Bretanha. Tambem entrou hũa nao de guerra Sueca.

No mesmo dia faleceu no Mosteiro da Anunciada desta Cidade a Senhora D. Antonia de Noronha, que nelle era Religiosa filha do primeiro Conde de Sarzedas D. Rodrigo Lobo da Silveira, que faleceo sendo Vice-Rey da India.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 10. de Fevereiro de 1729.

RUSSIA.

Moſcou 6. de Dezembro.

AS cartas que ultimamente ſe recebèraõ da Perſia, referem, que Eſcheref com o ſeu Exercito eſtava junto a Hiſpahan, ſem elle, nem a ſua gente haver emprendido (de dez para onze mezes a eſta parte) hoſtilidade alguma contra as conquiſtas dos Ruſſianos, nem ſe achava em eſtado de o poder fazer; e que todas as Praças conquiſtadas com as armas da Ruſſia, da parte do mar Caſpio eſtaõ poſtas em eſtado de fazer huma boa defenſa; porèm chegou depois hum Expreſſo de Conſtantinopla, deſpachado pelo Brigadeiro Romantzoff com aviſos pertencentes à Perſia, que tem dado occaſiaõ a algumas conferencias entre os Miniſtros do Conſelho privado; e corre à voz, que ſe manda augmentar conſideravelmente o numero das Tropas nas fronteiras daquelle Reyno, para que no caſo, que o rebelde naõ aceite as propoſiçoens de paz, que ſe lhe tem feito da parte deſta Corte, o poderem obrigar a aceitallas. A Princeza Nataria Alixiewna, Graõ Princeza de toda a Ruſſia, faleceu a 3. do corrente, depois de hũa dilatada doença, em idade de 14. annos, 4. mezes, e alguns dias. Sua Mageſtade Imperial ſe acha inconſolavel neſta perda: porque àlem de ſer a uni-

ca irmãa que tinha, era huma Princeza dotada de muitas virtudes, e que o amava com grande extremo. O ſeu corpo foy embalſamado, e expoſto em publico; mas naõ ſe ſabe ainda ſe ſerà ſepultado em Petrisburgo, ou neſta Corte. Deſpachàraõ-ſe Expreſſos a todos os Miniſtros deſta Coroa, que eſtaõ nas Cortes eſtrangeiras, para nellas dar parte de noticia tam infauſta. Sua Mageſtade Imper. achando-ſe com eſta fiadora da ſucceſſaõ do ſeu Imperio menos, fez logo declarar por ſua herdeira immediata a Princeza Iſabel Petrowna ſua tia, filha do defunto Emperador Pedro I. e com eſte accidente tiveram o Baraõ de Oſterman, e alguns Miniſtros mais, occaſiaõ de diſſuadir a Sua Mageſtade do deſignio que tem de ir ver varias Cortes da Europa, por naõ expor huma ſaude tam precioſa às moleſtias de huma viagem dilatada. Os Miniſtros do Emperador dos Romanos, e de Heſpanha continuaõ a ter conferencias muy frequentes com os de Sua Mageſtade. Vaõ, e vem muitos Expreſſos deſta Cidade para Petrisburgo, ſem ſe ſaber ſobre que materia.

Petrisburgo 11. de Dezembro.

TOdas as cartas que chegaõ de Moſcou naõ ceſſaõ de louvar o admiravel genio, e capacidade do noſſo Emperador, e referem, que havendo ſuſpendido todo o divertimento da caça, nam faz ao preſente goſto, mais que de eſtudar o modo com que poderà governar melhor os ſeus Dominios, aſſim nas materias militares, como nas civis. Nada obra em couſas de importancia, ſem pedir o parecer aos ſeus Conſelheiros, ſugeitando a ſua opiniaõ à dos Miniſtros que tem mais razaõ de eſtarem inſtruidos em materias ſemelhantes; e aſſim ſe acha toda a Naçam com as eſperanças de ſer o ſeu reynado hum dos mais felices. A 6. do corrente ſe abrio a grande Livraria, que de novo ſe formou por ſua ordem neſta Cidade, no novo Palacio da Academia, e o Gabinete das couſas raras, que de alguns annos a eſta parte ſe começàraõ a ajuntar. Aſſegura-ſe, que he hum dos mais curioſos de toda a Europa. Aſſiſtiraõ ao acto da abertura o Almirante Siewers, o General Conde de Munich, o Conde de Bonde, e outros Senhores Ruſſianos, que depois viraõ mais eſpecialmente todas as couſas pertencentes à meſma Academia; a ſaber, a Eſcola, a Sala das Conferencias dos Meſtres, as Cameras em que elles habitaõ, a caſa da Impreſſaõ, a officina dos Livreiros, a fundiçaõ da letra, as caſas dos Gravadores de eſtampas, dos Pintores, Douradores, o quarto dos Academicos que ſe ajuntaõ todos os dias a formar hum Dicionario Ruſſiano, e Germanico, a grande Torre, e Obſervatorio, onde ſe guarda o famoſo globo do Mundo, feito em Gotorp, o theatro Anatomico; e todas as outras mais couſas, que alli ſe ajuntàraõ, para fazer eſta Academia a mais celebre do mundo.

Aſſegura-ſe

Assegura-se que as forças deste Imperio se augmentaràõ com varios Regimentos, e que todos se acharàõ completos antes de Mayo proximo. Trabalha-se por ordem do Emperador, em estabelecer nesta Cidade huma grande manufactura de lãa, em que se empregaràõ muitos estrangeiros, artifices de boa nota, que para esse effeito foraõ convidados a vir dos seus Paizes, e se darà principio à fabrica por panos capazes de vestir as Tropas de Sua Magestade Imperial. A revista geral fica differida para a Primavera, e da mesma sorte a promoçaõ dos Officiaes; na qual (segundo Sua Magestade tem declarado) se terà sómente attençaõ aos merecimentos dos seus serviços; e naõ aos gràos das suas qualidades. Publicou-se ha pouco huma ordenaçaõ, na qual Sua Magestade regula as precedencias entre os Ministros, e os Officiaes Civis, e Militares, de qualquer Naçaõ que sejaõ, a fim de se evitarem as disputas que entre si tinhaõ sobre este particular, e fazer determinar os Cavalheiros Russianos, a convir que seus filhos passem pelos empregos subalternos, para chegarem depois aos supremos; conforme o uso estabelecido pelo Emperador defunto, que com a sua propria pessoa lhes quiz dar exemplo.

As cartas de Olonitz nos daõ a noticia de haver pegado o fogo no Arsenal daquella Cidade; e que todos os almazens haveriaõ infallivelmente voado, se os trabalhadores com a sua diligencia, affrontando o mesmo perigo com desprezo das vidas não houvessem tirado delle os barris de polvora. De Moscou se recebe a noticia de haver alli falecido o Conde de Apraxin, grande Almirante da Armada, e Conselheiro privado de Sua Mag. Imp. deixando por falta de herdeiros muitos legados pios; particularmente às Igrejas, e às Escolas.

POLONIA.

Varsovia 18. de Dezembro.

TOdas as cartas de Dresda nos asseguraõ a boa saude delRey, e assim se espera que virà a esta Cidade mais sedo do que se imaginava; e que a Dieta geral poderà ter principio, ao mais tardar, em Fevereiro proximo. Pelas mesmas cartas se avisa, que o neto de S. Mag. filho do Principe Eleitoral, he de huma constituiçaõ taõ enferma, que se tem determinado mandallo na Primavera proxima a França, para tomar os banhos de Barege. Todos os quartos de Palacio estaõ jà armados, e se fazem extraordinarias preparaçoens para receber a S. Mag. O Conde de Poniatowski, que ElRey escolheo para mandar pro interim as Tropas da Coroa, foy reconhecido como tal por todos os Officiaes Generaes, que se acham mui contentes com elle, e mostraõ desejos, de que ElRey o faça Graõ General. Aqui chegou ha poucos dias Monsr. Urbanowitz General Russiano, e se espera o Principe Dolgorucki com o mesmo caracter de Embayxador, que jà exercitou nesta Corte.

SUECIA.

SUECIA.

Stockholmo 23. de Dezembro.

ANtehontem voltàraõ de Drontingholm a esta Cidade com perfeita saude ElRey, e o Principe Jorge seu irmaõ. Assegura-se que Sua Magestade tem resolvido continuar a sua residencia nesta Cidade atè o mez de Fevereiro proximo, para neste tempo se applicar aos importantes negocios da presente occurrencia, naõ só externos, mas domesticos. O Ministro delRey da Grãa Bretanha conforme dizem, deu parte a Sua Magestade de que aquelle Monarca determina vir na Primavera proxima a Hannover; e tambem corre a voz, de que ElRey irà no mesmo tempo a Cassel, para tomar os banhos de *Slangenbad*, cujas aguas seraõ mais proficuas á sua saude, que as de *Wadstena*; o que sendo assim, he provavel, que se vejaõ ambas estas Magestades. ElRey assiste continuamente às deliberaçoens do Senado, e tem particulares conferencias sobre as cousas desta conjuntura, especialmente sobre os ultimos despachos, que chegàraõ de França, e Inglaterra. Duarte Finch, Enviado Extraordinario da Grãa Bretanha, tambem tem muitas com os Ministros de Sua Magestade. Trabalha-se em fabricar novas naos de guerra em varios portos deste Reyno; que se esperaõ estaraõ acabadas em Março proximo, para se lançarem ao mar, e se mandarem a Carlescroon para se ajuntàrem com a Esquadra que se armou o anno passado; e pòr huma armada formidavel no mar, para servir de baluarte a este Reyno; no caso que contra elle forme algum designio, ou a Russia, ou qualquer outra Potencia. Assegura-se, que poderàõ porse promptas 57 embarcaçoens entre naos grandes de guerra, e fragatas; e que as Tropas do Reyno poderàõ chegar a 40U. homens.

DINAMARCA.

Copenhague 28. de Dezembro.

NO dia da festa do Natal tivemos outro susto de fogo, porque pegou na Igreja de Santa Maria, porèm acodiose logo com tanta pressa, que se apagou. ElRey vendo que se começava a diminuir o zelo de favorecer com esmolas aos moradores que ficàraõ arruinados no ultimo incendio, ordenou se fizesse huma tayxa às pessoas que naõ contribuiraõ ainda para esta obra pia, ou deraõ muito pouco, podendo alargarse muito; mas antes de chegar a esta extremidade, mandou propor aos Cavalheiros, e Damas da sua Corte, o concorrer com huma parte do superfluo das suas rendas, obrigando-se a isto por fórma de Compromisso, a fim de se acodir à subsistencia; e abrigo desta pobre gente, ao menos em quanto durar o Inverno, que tem sido este anno rigorozissimo. O Principe Real affinou jà por 16U. patacas, o Graõ Chanceller por 6U. e os outros Senhores à proporçaõ, de for-

te

te que se acha jà segura a somma de 106U. risdales, àlem do que as Damas prometteraõ entregar à Rainha para o mesmo effeito. O Principe Carlos, e a Princeza Sophia Hedvigia, irmãos de Sua Magestade lhe prometteraõ, que faràõ reedificar à sua custa a Casa dos Orfaõs. A Rainha tomou por sua conta prover os meninos de vestidos, e vitualhas. O Principe Carlos mandou tambem huma grande quantidade de paõ, e de serveja. Mons. Deickman, que foy Contra-Almirante neste Reyno, e he ao presente Vice-Almirante do Emperador, remeteu mil ducados em especie. Os Calvinistas de Bremen mandàraõ 16U. coroas, para reedificar a Igreja que aqui tinhaõ os da sua Religiaõ. Os de Genebra, e de outras partes tem promettido fazer colleçoens a seu favor. ElRey da Graa Bretanha (conforme dizem) mandou fazer nos seus Estados de Alemanha huma collecçaõ de esmolas para a reedificaçaõ das Igrejas, que o fogo consumio; e remeteo mil covados de panno, e huma grande quantidade de trigo para se distribuir pelos mais necessitados. ElRey de Prussia tem mandado contribuir com dinheiro, e madeiras para a fabrica das casas.

ALEMANHA.

Hamburgo 24. de Dezembro.

AViza-se de Hannover, que se continuaõ a fazer reclutas em todo aquelle Eleitorado, com mais vigor que nunca, e refere-se esta circunstancia da partida do Principe Federico para a Graã Bretanha, a saber; que o Marquez de la Ferest, e o Coronel de Launay haviaõ chegado de Londres àquella Cidade pelas dez horas da noite de quatro deste mez, com huma carta delRey de Inglaterra para S. A. que se achava naquella hora divertido em hum bayle, e havendo-selhe dito, que aquelles dous fidalgos lhe pediaõ licença para lhe entregarem huma carta delRey seu pay, se retirou a outra Camera com o pretexto de mudar de mascara; e depois de haver lido a carta voltou para a sala do bayle; mas huma hora depois, havendo-se retirado a mayor parte das mascaras, passou ao seu quarto, onde mandou chamar o Governador da Cidade, e lhe ordenou que no dia seguinte naõ abrisse as portas antes do meyo dia; e S. A. partio pelas tres horas depois da meya noite com os dous Officiaes, que Sua Magestade escolheo para o acompanharem, e dous moços da sua Camera com tanto segredo, que a mayor parte dos Ministros o naõ soube antes das seis horas da noite, em que tambem se rompeu a voz de que o Conde de Bothmar ficarà governando aquelle Eleitorado.

O Principe de Anhalt-Dessau, que esteve muito mal, se acha ja melhor. Na Pomerania (onde ElRey de Prussia se espera a toda a hora)

hora) se trabalha em cortar alguns milheiros de carvalhos, que Sua Mageſtade Pruſſiana tem ordenado ſe mandem a Copenhague, para ajuda da reedificaçaõ daquella Cidade. A Stettinia chegàraõ Commiſſarios delRey de Suecia, para comprarem madeiras para fabricar navios. Faleceu no primeiro do correnre, em idade de 78. annos a Princeza Charlota Sophia de Kurlandia, Abbadeſſa Imp. de Herford, filha de Jaques Duque de Kurlandia, e da Duqueza Luiza Charlota de Brandemburgo; que havia ſido eleita neſta dignidade a 20. de Junho de 1688. e lhe ſuccedeu nella a Margravina viuva de Brandemburgo-Schwedt, ſua Coadjutora.

Vienna 25. de Dezembro.

O Emperador começa a cuidar ſeriamente na ſua marinha. Mandou partir deſta Corte para Trieſte o Vice-Almirante Deickman, dandolhe a direcçaõ general de todas as couſas maritimas, aſſim em Trieſte, e Fiume, como nos portos de Napoles, e Sicilia, com o ordenado de 6U. florins por anno, e pleno poder para empregar aquelles Officiaes de mar, que julgar mais convenientes ao ſerviço de Sua Mageſtade. Leva tambem ordens poſitivas para examinar os portos de Triſte, e Fiume, e os navios que nelles ha; e para paſſar dalli em algumas galès a examinar os de Napoles, e Sicilia. Tem-ſe mandado huma grande quantia de dinheiro para Trieſte, com a guarda de cincoenta Dragoẽs, para ſe empregar em fabricas de navios. O governo das galès no Danubio ſe deu a hum Capitaõ velho Genovez.

Chegou hum Official de Milam com deſpachos do Conde de Daun, Governador general, que dizem ſer de muita importancia. Fez-ſe logo hum Conſelho de Eſtado, e delle ſahio huma ordem para marcharem immediatamente para Italia quatro Regimentos de pè, hum de Couraças, e dous de Huſſares, que eſtavaõ em Tirol, e Carinthia, a reforçar as Tropas Imperiaes que eſtaõ em Milam, nas fronteiras de Toſcana, e Eſtado Eccleſiaſtico. Reſolveo-ſe em hum Conſelho de guerra fortificar com toda a preſſa poſſivel a Cidade do Graõ Varadin, e empregar neſta obra os Soldados da ſua guarniçaõ. Intenta-ſe mandar por em eſtado de boa defença todas as fortalezas da Servia, Tranſilvania, e Condado de Temeſwar, para o que ſe mandaràõ groſſas quantias de dinheiro. Tambem ſe tem reſolvido mandar 8U. florins para ſe acodir às fortificaçoens de Kehl; a fim de perſuadir os mais Eſtados do Imperio a ſeguir o ſeu exemplo. A 22. aſſiſtio o Emperador a outro Conſelho de Eſtado, e no meſmo dia chegou o Conde de Sintzendorf, primeiro Plenipotenciario no Congreſſo da paz, que immediatamente teve audiencia, e deu parte a S. Mag. Imp. do ſucceſſo das ſuas negociaçoens.

GRAN BRETANHA.

Londres 13. de Janeiro.

O Conde de Portmore, Governador de Gibraltar, o Coronel Kane, e muitos outros Officiaes da guarniçaõ daquella Praça se achàraõ a 23. do mez passado em huma Assemblea dos Commissarios do Commercio, para darem os seus pareceres, sobre as medidas que se querem tomar para estabelecerem nella, e em Portomahon hum governo Civil; e declarar por francos os seus portos. Assegura-se que os Commissarios do Almirantado tiveraõ ordem para aparelhar muitas naos de guerra para a Primavera proxima, e que ElRey pedirà subsidios ao Parlamento para levantar doze batalhoens de Infantaria neste Reyno, e tomar alguns Regimentos Estrangeiros a soldo, a fim de poder conseguir com a força a paz, que senão pode ajustar por negociaçoens. O Principe Federico, que foy recebido nesta Corte com grande alvoroço, escreveo aos principaes Ministros da Regencia do Eleitorado de Hannover, dando-lhe parte da sua chegada, e communicando-lhe as razoens que o obrigàraõ a lhes occultar a sua partida. O Parlamento està convocado para o primeiro de Fevereiro proximo.

PORTUGAL.

Evora 4. de Fevereiro.

Toda a Corte esteve em Villa viçosa atè segunda feira. No Sabbado antecedente de tarde foraõ todas as pessoas Reaes a divertirse na Tapada, em huma montaria que se tinha prevenido, e matou o Senhor Infante D. Francisco cinco rezes, e o Senhor Infante D. Antonio nove, e entre estas hum grande Veado, que foy assumpto de hum elegantissimo Soneto do Conde da Ericeira. No Domingo em que se tinha determinado a jornada para esta Cidade senão poz em execuçaõ, por causa de se achar molestada com hum defluxo a Princeza nossa Senhora, que jà no dia antecedente a tinha privado do divertimento da caça; mas achando-se S. A. melhor na segunda feira, partio com Suas Magestades, e Altezas pelas 11. horas da manhãa, depois de ouvirem Missa na Igreja da Conceiçaõ de nossa Senhora, e visitarem a sua milagrosa Imagem. Dividiose a cometiva Real, encaminhando-se logo huma parte para a Villa do Redondo, onde ficou aquella noite, e seguindo a outra a Suas Mag. e Altezas atè à Praça de Estremoz, onde prenoitàraõ. No dia seguinte primeiro do corrente partio ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, com o Principe nosso Senhor, e o Infante D. Antonio pelas sete horas da manhãa; e adiantando-se a todos entrou nesta Cidade incognito pela hũa depois do meyo dia. Ouvio as Vesperas de nossa Senhora, que se cantàraõ muy solemnemente na Igreja Cathedral, e sahio a esperar as

Serenissimas

Sereniſſimas Rainha, e Princeza noſſas Senhoras, que haviaõ feito com mais moderado paſſo a ſua marcha incorporando-ſe nella huma legoa deſta Cidade a outra parte da cometiva Real, que havia ficado no Redondo, formando huma dilatada, e fermoziſſima linha de magnificos coches. Foraõ recebidas pelos Officiaes da Camera com grande luzimento, e pompa; e metendo-ſe ElRey, o Principe noſſo Senhor, e os Senhores Infantes no coche em que vinha a Rainha, entràraõ neſta Cidade, por entre hum grande concurſo de povo, e de duas alas de Soldados com muitas acclamaçoens, e vivas. Apearaõ-ſe nas eſcadas da Sè, onde o Cabido eſtava eſperando com palio; e depois de ouvirem o *Te Deum*, naquella Igreja, ſe recolheram ao Paço. No dia ſeguinte que era o da Purificaçaõ de noſſa Senhora, foy toda a Caſa Real aſſiſtir ao Pontifical que fez o Senhor Patriarca, excepto a Princeza noſſa Senhora, por ſe achar moleſtada do caminho. Hontem fez Sua Mageſtade a mercè aos Padres da Companhia de Jeſus, da permiſſaõ de poderem ler Leys, e Canones neſta Univerſidade.

Lisboa 10. de Fevereiro.

AS quatro naos de guerra Heſpanholas, que eſtavaõ neſte porto, partiraõ a 4. do corrente para Cadiz, donde entrou a 31. do paſſado com cinco dias de viagem a nao de guerra da Graã Bretanha Kingſale, de que he Capitaõ Mylord Vere.

No meſmo dia 31. deu Mylord Tyrawle, Enviado Extraordinario da Graã Bretanha, em obſequio do cumprimento de annos, e chegada do Principe Federico a Londres hum magnifico bayle, que durou atè às 6. horas da manhã ſeguinte, com abundante diſtribuiçaõ de refreſcos, e huma ceya de doces, frutas, e fiambres, a que convidou toda a primeyra Nobreza que ſe achava em Lisboa.

Faleceu de hum pleuriz no primeiro do corrente, na ſua caſa de Campo de Caparica, a Senhora Condeſſa dos Arcos D. Magdalena de Caſtro, mulher do Conde D. Thomàs de Noronha, e filha do Conde de Aſſumar D. Joaõ de Almeyda.

ADVERTENCIA.

Na meſma parte aonde ſe vendem as gazetas, e na Officina de Pedro Ferreyra onde ſe imprimem, ſe acharà a Relaçaõ que tem por titulo Innocencia inſultada.

Sahio a luz Monte de Piedade, *que em ſoccorro das almas approvou o Summo Pontifice, Gregorio XV. Vende-ſe na logea de Eſtevaõ Thomàs, à Sè Oriental, onde ſe acharà tambem* Manual da Miſſa *por Sor Violante do Ceo, accreſcentado com varias devoçoens.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças neceſſarias.*

Num. 7.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 17. de Fevereiro de 1729.

ITALIA.

Napoles 11. de Dezembro.

HOje chegou a eſta Cidade com a Condeſſa ſua mulher, e huma cometiva de dezoito ſejes de poſta, ſeis coches a quatro cavallos, trinta criados acavallo, e muitos carros o Conde de Harrach, novo Vice-Rey deſte Reyno, e logo concorrèraõ a darlhe os parabens da ſua vinda o Cardeal Arcebiſpo, e a principal Nobreza de Napoles. Eſcreve-ſe de Meſſina haverſe publicado alli huma ordem, a qual continha, que em lugar de tres, quatro, cinco, ou ſeis por cento, que ſe pagavaõ de direitos de entrada das manufacturas de laã, ſenaõ pagarà daqui por diante mais que hum por cento; e tres por todos os outros generos que entrarem dos Paizes eſtrangeiros; que todos os fructos, e productos da Ilha de Sicilia ſe poderàõ levar livres de direitos; e que em cazo de guerra os mercadores, e mais negociantes teraõ dous mezes de tempo para ſegurança das ſuas peſſoas, e dos ſeus effeitos; porèm ha dias que corre neſta Cidade a voz, de que os Venezeanos, e o Graõ Duque de Toſcana, tem unanimemente convindo nas medidas que devem tomar para evitar o deſignio, com que o Emperador paſſou eſte reſcripto de franquia no porto de Meſſina, reconhecendo o graviſſimo danno, que deſte privilegio pòde reſultar ao Commercio de Veneza, e Leorne.

Florença 15. de Dezembro.

O Gram Duque se acha ha dias gravemente indisposto, e todos os seus Vassallos com grandissimo cuidado na sua queixa. Assegura-se, que S. A. Real, unida com o Duque de Parma tem entrado na resoluçaõ de se oppor às medidas, que se tomaõ a favor do Infante D. Carlos em ordem aos seus Estados; e que tem mandado fazer sobre este particular protestos, e representaçoens fortissimas em varias Cortes da Europa, e especialmente na do Emperador. Fizeram-se nesta Corte extraordinarias festas pela melhora delRey Christianissimo. Preparaõ-se actualmente tres *Operas* para divertimento no Carnaval proximo; e o Gram Duque contribuhio com huma grandissima quantia de dinheiro, para lhes augmentar a magnificencia. O Graõ Prior Ginori està com huma enfermidade perigosa, e o Cavalleiro Cezar Ricasoli morreu ha poucos dias.

Genova 17. de Dezembro.

AS duas naos de guerra Hollandezas que estavaõ neste porto, se fizeraõ à vela para se irem ajuntar em Malaga com a Esquadra da sua Naçaõ. Chegou a este porto huma Tartana de Marselha, pela qual se recebeo a confirmaçaõ dos grandes aprestos, que alli, e em Toulon se fazem contra os Corsarios de Tripoli; e que em Marselha se aparelha huma nao de guerra, para reconduzir a Tunes os Enviados daquella Regencia, que se esperaõ de Pariz. O Principe herdeiro de Modena recebeo por hum Correyo extraordinario cartas de Regio; e no dia seguinte se espalhou a noticia, de que o Duque seu pay està perigosamente enfermo. Tambem haviaõ chegado da mesma Cidade duas pessoas, que o mesmo Principe alli havia mandado, para cobrar a importancia da sua pençaõ, as quaes naõ sómente foraõ bem recebidas, mas se lhes mandou entregar logo huma consideravel quantia de dinheiro com que voltàraõ a esta Cidade.

Milam 18. de Dezembro.

A Grande quantidade de agua que tem chovido, fez encher tanto os rios da Lombardia, e especialmente o de Secchia, que havendo passado os seus ordinarios limites, tem inundado todos os campos, e reduzido os habitantes delles a viver nos altos das suas casas, onde sam providos por barcos dos mantimentos necessarios para a sua subsistencia. O Paiz de Modena he o que tem padecido mais nesta inundaçaõ. O Conde de Daun faz trabalhar com toda a pressa nas obras do Palacio, e Castello, conforme as ordens recebidas da Corte de Vienna. Escreve-se de Bolonha, que o Magistrado daquella Cidade havia tomado a resoluçaõ de encher os almazens de trigo, e de todos os mais generos de provimentos, receando que possa haver na Italia alguma revoluçaõ; e de Turin, que o Marquez

de Cambis, Ministro de França naquella Corte, tinha ordem para paliar com o mesmo caracter a do Emperador.

HELVECIA. *Basilea 25. de Dezembro.*

OS Deputados do nosso Magistrado se achaõ ainda em Strasburgo, onde foraõ comprimentar o novo Governador Francez, da Provincia de Halsacia, donde se escreve, que sinco Regimentos das Tropas Francezas q̃ nella estavaõ, tinhaõ recebido ordem para estarem promptos a marchar sem se declarar para onde D. Felix Cornejo, Ministro delRey de Hespanha em Lucerna, entregou os dias passados aos principaes Ministros da Regencia daquelle Cantam, hũa carta de Sua Mageltade Catholica, em que pertende a renovaçaõ da aliança, que antigamente houve entre ambos; porèm como aquella Coroa naõ possue ao presente na Italia alguns Estados, senaõ pode continuar esta aliança com as condiçoens das precedentes, e serà necessario fazer huma Assemblea geral dos Cantões, sobre as mudanças que se devem fazer no novo Tratado; mas naõ obstante esta duvida, se permittio aos Officiaes que aqui vieraõ por ordem daquelle Monarca, poderem levantar neste Paiz dous Regimentos para passarem a servillo. O Baram de Rost, que novamente foy eleyto Bispo de Coira, Cidade Capital dos Grizões, deu parte da sua elevaçaõ a todo o Corpo Helvetico.

ALEMANHA. *Dresda 28. de Dezembro.*

ElRey de Polonia continua a lograr perfeita disposiçaõ, e jà hum destes dias foy a Dresda, a velha, ver exercitar os Cavalheiros moços na arte de Cavallaria, e depois as obras que se fazem na ponte que divide a Cidade nova da velha. Todos os Officiaes que servem neste Eleitorado, tiveraõ ordem para augmentar os seus Regimentos; mas com a condiçaõ de naõ constrangerem ninguem por força a ser Soldado. Por hum Correyo extraordinario que chegou de Moscou, se tem a noticia, de haver falecido a Graõ Princeza Natalia, e de se achar inconsolavel o Czar seu irmaõ. Pelas cartas de Polonia se tem a noticia de que o Graõ Senhor continua em fazer alistar todas as pessoas que saõ capazes de tomar armas nos seus Dominios, naõ sómente nas Provincias da Asia, mas em todas as que estaõ debayxo da sua protecçaõ na Europa; e que ao mesmo tempo manda fazer grandes preparaçoens de guerra; e corre em Constantinopla a voz, de que o Graõ Vizir està encarregado da execuçaõ de hum grande projecto; que os Janizaros tinham recebido ordem para estarem promptos a marchar; que os Principes de Moldavia, e Valaquia sentidos de que os Turcos hajaõ violado as suas prerogativas, tem mandado pedir ao Emperador os receba na sua protecçaõ, e que Sua Magestade Imperial mandàra novas ordens, para se repararem as fortificaçoens de Buda, e das outras Praças da Hungria. Ber-

Berlim 25. de Dezembro.

ANtehontem chegou de Londres com cartas delRey da Grã Bretanha hum Official, que se tinha mandado àquella Corte, e passou logo a Potsdam a entregallas a Sua Magestade. Corre a voz, que vem nellas a proposta do casamento da Princeza Real da Prussia com o Principe de Galles. Sua Magestade Prussiana se espera aqui hoje para passar a festa nesta Cidade, onde tem mandado convocar para 15. do mez proximo todos os Governadores das Provincias, e todos os Generaes das suas Tropas; porque com o conselho de todos determina prover os empregos militares, que se achaõ vagos. O Principe de Anhalt-Dessau, que he o General supremo de todas as suas Tropas, està quasi convalecido da sua perigosa doença. Em lugar do Baraõ de Ilgen defunto nomeou Sua Magestade para seu primeiro Ministro ao Baraõ de Borck, Tenente General das suas armas, e Governador de Stetinia, a quem augmentou 4U. escudos de renda dos seus soldos. Ao General de batalha Beschetter deu o governo da Fortaleza de Magdeburgo. Escreve-se de Hannover, que o Baram de Bulau, General das Tropas em chefe daquelle Eleitorado recebeo novas ordens de Londres, para fazer hũa revista geral de todas, e continuar as levas de Soldados, para completar os Regimentos.

Hamburgo 31. de Dezembro.

AS ultimas cartas de Moscou referem ser inexpremivel o sentimento em que poz a toda a Corte Russiana a morte da Princeza Natalia; e que este accidente poderà retardar a partida do Emperador para Petrisburgo. Accrescentaõ, que aquella Princeza fizera testamento, e deixàra todas as suas joyas à Princeza Isabel sua tia, e huma consideravel somma de dinheiro ao Principe de Holsacia seu primo, filho da defunta Duqueza sua tia.

As de Dresda dizem, que em todo o Eleitorado de Saxonia se continuaõ as levas com o mayor vigor, a fim de completar as Tropas na fórma da ultima resoluçaõ de Sua Magestade Poloneza; que a partida deste Principe para Polonia era ainda incerta; e que senam entendia, que fosse Sua Magestade neste Inverno a Varsovia; donde se escreve, que as ultimas cartas circulares, que Sua Magestade mandou aos Senadores, e Palatinados, naõ levavaõ termo determinado para a convocaçaõ da Dieta geral; e que na que escreveo ao Primàz, lhe recomenda sómente, que exorte os Estados à uniaõ, e concordia, para que os seus conselhos senaõ encaminhem mais que a procurar o bem, e tranquilidade do Reyno. O Duque de Mecklenburgo havendo recebido em Dantzick hum Expresso com a triste noticia da morte da Grãa Princeza da Russia, despachou logo o General Wittinghoff, para em seu nome dar o pezame ao Emperador seu irmaõ, e S. A. Se-

reniffima trarà luto por tempo de feis mezes, pela morte da dita Princeza. O Duque de Holfacia, Bifpo de Lubeck, partio daqui hontem para Eutin, a dar ordem aos apreftos neceffarios para receber naquella Cidade o Duque Regente de Holfacia feu primo, que alli hade chegar a 4. de Janeiro. O Principe Federico de Wirtemberg eftà ajuftado a cazar com a Condeffa de Malshan, filha do Duque de Holfacia Weiffemburgo. As cartas de Suecia dizem, que aquelle Reyno podera pôr no mar na Primavera proxima, no cafo que feja neceffario, 36. naos de guerra, e 17. fragatas; e na campanha hum Exercito de 27U. homens de Infantaria, 2U300. de Cavallo, e 8U. de milicias.

FRANCA. *Pariz 15. de Janeiro.*

NO primeiro do corrente com a occafiaõ de fer tambem o primeiro do anno, concorrèraõ a comprimentar a Suas Mageftades o Parlamento, os Tribunaes Superiores, o Magiftrado da Cidade, e a Univerfidade em corpo. Efta Corte tem mandado fazer novas, e mais activas inftancias à de Hefpanha, fobre a conclufaõ da Paz, cujas negociaçoens fe tem fufpendido em quanto naõ chegaõ com repofta os correyos, que fe defpacharaõ a Vienna, Madrid, e Londres; e principalmente hum, que fe expedio para Madrid a 23. do mez paffado, de cuja repofta fe poderà julgar fe haverà paz, ou guerra. Alguns avifos de Madrid dizem, que por differentes vezes fe tem mandado naos de guerra a America, para virem em Comboy dos galeões, e que feraõ jà perto de trinta por todas, com que poderaõ chegar com fegurança; e fegundo fe efcreve da Cidade de Leaõ, eftas difpofiçoens que fe fazem para a fua chegada, e a efperança de que feja prompta, tem dado nova vida ao Commercio dos feus negociantes; e como naõ fó alli, mas por toda França ha intereffados na fua vinda, fe tem feito varios Confelhos fobre efta materia. Corre a voz de que Sua Mageftade Chriftianiffima farà brevemente huma promoçaõ de Marichaes de França, e que nella entraràõ o Principe de Tingri, e os Duques de Charoft, Noalhes, e Villeroy. Mandàraõ-fe dar alfanges em lugar de efpadas às Companhias dos Granadeiros dos Regimentos das guardas Francezas. Concluio-fe o cafamento do Vidama d'Amiens com Madamoifelle de Courcillon; e em confideraçaõ delle erigio Sua Mag. o Condado de Piquigny em Ducado, de que aquelle Cavalheiro tomarà o titulo; prometendolhe tambem o pofto de Commandante dos cavallos ligeiros depois da morte do Duque de Chaulnes. Affegura-fe que efta Corte tem promettido à da Graã Bretanha, que entrarà a feguir todas as medidas que nella fe julgarem neceffarias para a conclufaõ do negocio de Oftfrizia. Algumas cartas de Cadiz dizem, continuarfe huma eftreita prohibiçaõ de todo o

Commer-

Commercio entre Gibraltar, e Hespanha. Em Inglaterra se estamparaõ agora todas as batalhas maritimas que tem havido entre Hespanhoes, e Inglezes, no Reynado da Rainha Isabel, com os nomes de todos os Officiaes Commandantes de ambas as armadas, e individuaçaõ dos dias em que houve os combates.

HESPANHA. *Madrid 1. de Fevereiro.*

COm os Expressos chegados da Corte se tem a noticia, de q̃ no Domingo 23. do mez passado sahiraõ de Badajoz depois de jantar os Reys, Principes, e Infantes, e foraõ à casa das entregas, situada sobre a ponte do Rio Caya, para verem segunda vez os Reys, Principes, e Infantes de Portugal; com os quaes na sala interior dos dous Reynos tiveraõ huma dilatada, e carinhosa conferencia; concorrendo na mesma casa para divertimento de Suas Magestades, e Altezas huma grande musica de vozes, e instrumentos das duas Reaes Capellas, que com amigavel emulaçaõ ostentaraõ a sua habilidade, e destreza. Na segunda feira mandou ElRey que se publicasse a resoluçaõ que tinha tomado de passar daquella Praça à Cidade de Sevilha, com a Rainha, Principes, e Infantes; e com a mesma familia de ambos os sexos, que os foraõ servindo immediatamente desde esta Villa, e que seguissem tambem à Princeza nossa Senhora nesta jornada a sua Camereira mòr, huma das suas Damas, huma Senhora de honor, a sua açafata, tres Camaristas, e o Padre Laubrussel Confessor de Sua Alteza. Na quarta feira de tarde foraõ as terceiras, e ultimas vistas de Suas Magestades Catholicas, e Portuguezas, e de toda a sua Real prole, na mesma casa das entregas, onde se despediraõ com singulares demonstraçoens de amor, e ternura. No dia seguinte 27. pelas duas horas da tarde sahio de Badajoz toda a Casa Real, tomando o caminho de Andaluzia, cuja viagem para mayor commodidade, ainda que a distancia naõ excede de 32. legoas atè Sevilha, se repartio em oito jornadas. Na primeira prenoitaraõ Suas Magestades, e Altezas em *Lobon*, e a segunda em *Fuente del Maestre*.

Sabbado 29. deviaõ sair de Badajoz para se restituirem a esta Villa, todos os Senhores, Damas, e criados das Reaes familias que naõ passaraõ a Andaluzia. Os Embaixadores, e Ministros Estrangeiros vaõ tambem a Sevilha; e alguns Senhores que naõ tinhaõ precisaõ de seguir a Suas Magestades, conseguiraõ licença para o fazer, ainda que por diferente caminho, para evitar o embaraço que se encontra nos alojamentos.

PORTUGAL. *Evora 12. de Fevereiro.*

A Corte sahio desta Cidade a 9. do corrente. ElRey nosso Senhor, com o Principe, e Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio antes de partir foraõ fazer oraçaõ na Capella do Santissimo Sacramento

na Igreja Cathedral, e depois à de nossa Senhora do Anjo. O Senado desta Cidade montado a cavallo com a bandeira della, e o Juiz de Fòra, foy acompanhando a Sua Magestade, e Altezas, alguma parte do caminho, atè receberem ordem para se retirar. Depois fizeraõ o mesmo acompanhamento à Rainha N. S. e à Serenissima Princeza do Brazil, q̃ tambem na mesma distancia os mandàraõ recolher. S. Mag. visitou quasi todas as Igrejas desta Cidade. Fez mercè ao mesmo Juiz de Fòra de hum Alvarà para hũa Correyçaõ ordinaria, na mesma fórma que ao Juiz dos Orfaõs da mesma Cidade, e aos de Villa-viçosa, Elvas, Extremoz, Borba, Redondo, e Montemor o novo.

Montemór o novo 12. de Fevereiro.

ElRey nosso Senhor entrou nesta Villa a 9. do corrente, seria meyo dia, e antes de chegar ao alojamento que se lhe tinha prevenido nas casas do Capitaõ mor se apeou nos arcos, que ficam à entrada do Castello, onde com o Principe nosso Senhor, e com os Senhores Infantes esteve observando todas as circunstancias, que contèm a vastidaõ do seu horizonte; foram depois ao Castello, e fizeram oraçaõ na Igreja de N. S. do Bispo, Matriz desta Villa, onde viram a pia em que se bautizou o glorioso S. Joaõ de Deos nosso natural; e decendo a vezitar a Igreja dos seus Religiosos, se detiveram algum tempo na casa em que o mesmo Santo naceu. Estiveram depois nas Igrejas da Misericordia, S. Domingos, e S. Francisco, e se recolhèraõ perto das tres horas às casas que se lhes tinham preparado, onde pouco depois chegou a Rainha N. Senhora com a Serenissima Senhora Princeza do Brasil, que tiveram a sua aposentadoria nas casas de Joam da Cunha, as quaes por passadiços que se fizeraõ se communicavaõ com as do Capitaõ mòr. Prenoytou toda a Casa Real nestes alojamentos, e partio no dia seguinte para o Palacio das vendas novas. ElRey nosso Senhor, com o Serenissimo Principe, e Senhores Infantes pelas 9. horas. A Rainha com a Serenissima Princeza pelo meyo dia, havendo todos ouvido primeiro Missa na Capella de S. Joaõ de Deos.

Lisboa 17. de Fevereiro.

SUas Magestades, e Altezas, que Deos guarde, que haviaõ pernoitado na quinta feira no Palacio das Vendas novas, e na sesta na Villa de Aldea Galega, se embarcàraõ na manhaã seguinte 12. do corrente nos Bergantis Reaes com huma numerozissima, e pompoza comitiva por entre grande multidaõ de barcos, faluas, e fragatas, (todas cheas de bandeiras, e flamulas) decèraõ à vista desta Cidade pelo Tejo abayxo atè Bellem, recebendo nesta distancia tres salvas de artelharia do Castello, fortalezas, e naos que neste porto se achavaõ surtas; e dezembarcàraõ na magnifica ponte, que se tinha fabricado

em huma das Casas Reaes de campo, que Sua Magestade tem no mesmo sitio, donde dando-se fórma à marcha, se encaminhàraõ para o Palacio desta Cidade nos seus magnificos coches, precedidos de todos os da familia Real, e de todos os da principal Nobreza da Corte.

ElRey nosso Senhor ao passar por defronte da Igreja de nossa Senhora dos Remedios dos Religiosos Carmelitas Descalços se apeou com o Principe do coche em que vinha com a Rainha nossa Senhora, e a Serenissima Princeza, e foy fazer oraçaõ à mesma Senhora.

No largo da Esperança onde o Senado desta Cidade estava esperando a Suas Magestades, e Altezas, lhe fez huma elegante Oraçaõ o Doutor Jorge Freire de Andrade, que era o Vereador mais antigo, e logo se continuou a marcha pela Calçada do Combro, rua direita do Loreto, rua larga das portas de Santa Catharina, Chiado, rua nova do Almada, rua nova dos ferros, praça do Pelourinho, e terreiro do Paço, em cujo transito havia 20. arcos de triunfo, que em seu aplauso tinhaõ eregido as Naçoens, que commerceaõ nesta Cidade, e Negociantes, e Misteres della; aventajando-se na magnificencia aos mais, os das Naçoens Ingleza, Italiana, e Alemãa.

Com toda a sua cometiva foraõ Suas Magestades, e Altezas à Santa Igreja Patriarcal onde estava o Senhor Patriarca, e todos os Illustrissimos Conegos, e fazendo oraçaõ foraõ para o Paço, e se recolheraõ aos seus quartos.

As infinitas circunstancias da magnificencia deste acto, assim da ordem da marcha, como da riqueza dos coches, e librès do acompanhamento, da pompa das armaçoens de que estavaõ adornadas, e cobertas as janellas, e paredes; da soberba architectura dos arcos, da engenhosa fabrica do fogo de arteficio, que na mesma noite, e nas duas seguintes se fez no Castello desta Cidade, naõ se podem representar no curto teatro de huma gazeta.

A 13. teve o Senhor Patriarca audiencia publica na fórma costumada de Suas Magestades, e Altezas, a quem depois beijou a maõ toda a Nobreza; o que fizeraõ a 14 todos os Tribunaes da Corte; e a 15. deraõ Suas Magestades, e Altezas audiencia publica na fórma costumada ao Senhor Cardeal da Cunha.

Por avisos que se recebèraõ da Cidade de S. Sebastiaõ do Rio de Janeiro, se tem a noticia de se haver festejado na Sè daquella Cidade os casamentos de Suas Altezas, com *Te Deum*, e Missa em Pontifical; e a Camera da mesma Cidade fez o mesmo, com tres dias de cavalhadas, tres de touros, e tres de Comedias de grande fabrica de bastidores, representadas na praça publica, com loas, bayles novos, e boa musica, cujo apresto, e ordem se deveo à direcçaõ de Joze de Vargas Pissarro, Escrivaõ da Camera da mesma Cidade.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

Num. 8.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 24. de Fevereiro de 1729.

P A L E S T I N A. *Ceſarèa 20. de Agoſto.*

OS aviſos da Cidade de Napoluza, que antigamente ſe chamou Samaria, dizem que andando o Baxà de Damaſco viſitando as Provincias da ſua juriſdicaõ, e recebendo os tributos annuaes, chegando àquella Cidade, os ſeus moradores lhe fecharam as portas, recuſando pagarlhe a exorbitante ſomma que lhes pedia; mas elle intentando obrigallos por força, deu varios aſſaltos à ſua muralha, e naõ podendo conſeguir o entrar nella, ſe enfureceu de maneira que fez arrazar os lugares do ſeu termo, deixando deſtruidos os olivaes, arrancadas as arvores, e decepadas as vinhas, reduzindo todo aquelle Paiz a hum lamentavel dezerto. Partio para Jeruſalem, onde eſperou hum reforço de gente, que mandou buſcar a Damaſco, para ir bloquear Napuluza; porèm os moradores conſiderando melhor os ſeus intereſſes, negociàraõ amigavelmente huma compoſiçaõ com o Baxà; que abatendolhes parte da exorbitancia que lhes pedia, ſe ſobmeteraõ à ſua obediencia. Os Arabes continuam em infeſtar os caminhos roubando, e inſultando os paſſageiros; eſpecialmente os Religioſos que vaõ para Jeruſalem, e para os mais Lugares ſagrados, ou que delles voltam para Europa, como ultimamente ſuccedeu a cinco de S. Franciſco, 2. Heſpanhoes, hum Napolitano, 1. Veneſiano, e 1. Alemaõ, que naõ ſó foram deſpojados do que levavaõ, mas feridos, e hum delles taõ mal, que faleceu poucos dias depois. Todos os mais

que fazem este caminho, saõ espancados, e rimem as vidas a poder de dinheiro. Tambem se escreve de Galilea que havendo os Religiosos Franciscanos edificado huma nobre Igreja na praya do mar de Tiberiades, onde Christo Senhor nosso obrou tantos prodigios, os Mahometanos em a vendo acabada se metteraõ de posse della, e a profanàraõ com o exercicio dos seus ritos: o que fizeraõ tambem com o designio de lhe pagarem os Christãos em dobro o tributo costumado, se quizessem ir visitar aquelles lugares; e porque nesta fórma o naõ podiaõ fazer, se ajuntàraõ os habitantes do Paiz com os de Nazareth, e puzeram de cerco os Religiosos que habitam na Santa Casa, onde encarnou o Divino Verbo, prohibindolhes atè o sairem por agua;e ameaçando-os de os passar todos à espada; mas depois de quatro dias de sitio foy preciso, que o Guardiaõ daquelle Mosteiro o remisse da opressam em que o via,offerecendo aos Cabos dos Turcos,e Arabes(de cima dos muros) huma grande quantia de dinheiro.

TURQUIA.

Constantinopla 25. de Novembro.

O Graõ Senhor se acha bem convalecido da sua indisposiçaõ; e assim naõ tem determinado ainda o filho que lhe hade succeder no throno, nem se crè que và a Andrinopoli como se dizia. Fala-se no Serralho, que os filhos dos dous principaes Ministros do Imperio casaràõ com duas filhas, ou sobrinhas de Sua Alteza. Tem-se renovado as preces publicas em todas as Mesquitas para se alcançar a extinçaõ da peste, que continua a fazer grandes estragos, assim nesta Cidade, como nos seus contornos; e para o mesmo effeito tem S. A. mandado muitos perigrinos a Mecca com presentes riquissimos para o Sepulcro de Mahometh. O Moufti atribuindo todos os males que affligem este povo ao pouco caso que se faz dos principaes preceitos da sua Ley, tem feyto sobre este particular varias representaçoens ao Sultam, o qual com o seu parecer determina mandar examinar, quem sam os que tem prevaricado, para os fazer punir. O Agà dos Janizaros deu huma petiçaõ ao Gram Vizir, na qual lhe pede mande entregar aos Janizaros,e aos Spahis a preza que fizeraõ na ultima guerra da Persia, a qual consistia em joyas, ouro, e prata ham amoedada, o que tudo se lhes tirou, promettendoselhes o seu valor em moeda corrente. Havendo o Gram Senhor recebido aviso de muitas das suas Praças maritimas, e especialmente de Alepo, ser alli muy notavel a falta de paõ, se expediraõ ordens a todos os Governadores das outras Cidades para nam deixarem sair trigo algum para os Paizes estrangeiros, sobpena de serem depostos dos seus empregos, e confiscados os seus bens; e para mandarem prover de trigo, e mais generos de paõ as Cidades aonde o naõ houver.

Os despachos que se receberaõ de Hispahan no principio do corrente, obrigáraõ a se ajuntar hum Conselho extraordinario, e das resoluçoẽs que nelle se tomáraõ, sobre o ajuste que se negocea entre o Monarca da Russia, e Sultam Eschereff, se mandou dar parte aos Ministros do Emperador de Alemanha, e do Czar, declarandolhes que Sultam Eschereff lhe tinha promettido, que naõ affinaria Tratado algum, sem consentimento de Sua Alteza.

Tudo o que se tem publicado das ventagẽs alcançadas dos Persas rebeldes pelo Principe Thamas he certamente falço, porque este Principe senam acha com Tropas bastantes para emprender cousa alguma, nem em estado de fazer subsistir as poucas que tem. Mandou-se assegurar aos Ministros Estrangeiros que Sua Alteza continua na resoluçaõ de entreter huma paz muy exacta com os seus vizinhos; e que todas as vozes que tem corrido de se fazerem preparaçoens de guerra neste Imperio sam sem fundamento. Fala-se em que S. Alteza mandará no anno proximo Embayxadores a Vienna, Moscou, e Pariz.

RUSSIA. *Moscou 15. de Dezembro.*

O Nosso Emperador logra saude perfeita, mas acha-se extremamente afflicto pela morte da Princeza sua irmãa, a quem amava muy ternamente. A Corte trarà luto por tempo de oito mezes. Atribue-se ao sentimento que desta morte resultou a Sua Mag. Imp. a resoluçaõ que tomou de se recolher a Petrisburgo mais cedo do que determinava; porque com effeito se tem despachado ordens aos Mestres das postas de Riga, e Mitau, para naõ expedirem daqui por diante os Correyos, e cartas de Alemanha para esta Cidade por via de Smolenko, e os encaminharem em direitura a Petrisburgo. A declaraçaõ que se fez da Princeza Isabel por immediata successora deste Imperio, se resolveo em hum Conselho extraordinario que se fez, a que tambem foy chamado o Patriarca desta Cidade. O Principe Sergio Gregorio Dolhorucki partio a 11. deste mez para Varsovia, com ordem de assistir na proxima Dieta geral de Polonia, com o caracter de Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Imperial, Os Embayxadores do Emperador de Alemanha, e delRey de Hespanha continuam as suas Conferencias com os Ministros desta Corte. Os Almirantes, e Vice-Almirantes desta Coroa, foraõ mandados vir a esta Cidade para os consultarem sobre alguns novos projectos pertencentes à marinha.

Petrisburgo 25. de Dezembro.

PElas ultimas cartas de Moscou se tem a noticia, de haverem chegado àquella Corte a 17. e 18. deste mez tres Expressos de Constantinopla, Ukrania, e Pariz, e que se esperava com impaciencia outro de Derbent; porque os ultimos avisos que se haviaõ recebido

bido daquella Praça, diziaõ, que Sultam Escherefestava fortificando huma Cidade na Costa do mar Caspio, poucas legoas distante de Bakù, e tinha dado ordens para se fazer hum porto nas fronteiras da Georgia, seis milhas longe de Andreof; e que os Turcos tinhaõ reforçado as suas Tropas, assim naquella Provincia, como nas vizinhanças de Taurizio. Dizem que tambem se tem augmentado a guarniçaõ de Derbent; com que parece, que sem embargo do que a Corte de Constantinopla assegura, ha motivos para a nossa desconfiança. Os Generaes das nossas Tropas recebèraõ novas ordens para terem promptas para huma revista geral no fim de Fevereiro, todos os Regimentos que estaõ aquartelados nas terras da nova conquista, que assim chamaõ aqui às terras tomadas a Suecia. Sabbado passado se começou a trabalhar nos estalleiros desta Cidade por ordem expressa do Emperador em 15. galès novas, a saber, tres de 22. bancos, e o resto de 12. atè 16. Trabalha-se tambem com toda a pressa possivel em acabar as novas naos de guerra. O corpo do Conde de Apraxin, ultimo grande Almirante da Russia, foy sepultado em Moscou, com grande pompa, e solemnidade. O corpo da defunta Princeza Natalia serà conduzido a esta Cidade, para se lhe dar sepultura no Panteon da familia Imperial. Escreve-se de Olonitz, haverem-se descuberto novas minas de ferro para a parte de Smolenko, e que se entende que hà algumas de outros metaes; para cujo exame se tem mandado jà pessoas de experiencia.

POLONIA. *Varsovia 27. de Dezembro.*

COmo ElRey escreveo ao Primàz que o rigor da Estaçaõ o fizera determinar a differir a sua partida para este Reyno atè a Primavera proxima, se suspendèraõ as preparaçoens que se faziaõ em Palacio, e o Graõ Marechal da Coroa partio para Lublin. Escreve-se de Leopoldia, que o Enviado do Khan dos Tartaros, havia tido a 5. deste mez a sua primeira audiencia de Monf. Poniatouski, General supremo das Tropas da Coroa, ao qual entregàra as suas cartas credenciaes; e que este General depois de haver sido comprimentado pelo Magistrado, e por muitas outras pessoas de distinçaõ, pela sua nova dignidade, havia passado mostra às Tropas daquella guarniçam, e a todas as que estaõ aquarteladas na sua vizinhança; e que tem frequentes conferencias com os Officiaes Generaes, sobre os meyos de por em melhor estado as cousas militares, assim pelo q toca a diciplina das Tropas, como à exacçaõ do seu pagamento.

SUECIA *Stockholmo 30. de Dezembro.*

ELRey, que continua a lograr boa saude, assistio antehontem a hum Conselho extraordinario, que se fez sobre os despachos q entregàraõ com hum Expresso do Baram de Sparre, Plenipotencia-

rio

rio desta Coroa no Congresso de Soissons; o qual nas suas cartas escreve, que o Cardeal de Fleury lhe havia assegurado novamente, q ElRey Christianissimo estava disposto a tomar com os seus aliados, todas as medidas, que fossem convenientes, para conservar a tranquillidade no Norte, no cazo que as negociaçoens naõ tenhaõ o succeisso que se lhes propoem. Ao Conde de Freytag, Ministro do Emperador, que partio daqui ha poucos dias, se lhe fez o gasto por ordem de Sua Mag. atè Helsingburgo, o que se tem por hum favor muy particular, que atègora se nam praticou com os outros Ministros Estrangeiros. Dizem que Sua Magestade lhe mandara declarar antes da sua partida pelo Conde de Horn, que naõ tinha outra idèa mais que de conservar a paz no Norte, sem por alguma maneira querer fazer prejuizo ás prerogativas do Imperio. Monf. Antipher, Secretario da Embayxada do Emperador, fica encarregado dos negocios de Sua Mag. Imp. atè à chegada de outro Ministro, que venha succeder ao dito Conde.

D I N A M A R C A *Copenhague 1. de Janeiro.*

O Frio tem sido este anno tam excessivo, que ha muitos annos se naõ tem padecido outro semelhante. O mesmo se escreve de Suecia, e da Russia. Monf. Weib, Governador da Noruega, escreveo a Sua Mag. que por causa dos grandes gelos, naõ podiaõ partir daquelle Reyno vinte navios, que se achavaõ carregados de madeiras para os novos edificios desta Cidade; mas de Elsinor, onde o gelo naõ he tam forte, tem chegado algumas embarcaçoens. Hontem chegou aqui de Suecia o Conde de Freytag, Embayxador do Emperador. Mandou Sua Mag. marchar dous esquadroens das suas guardas para Jagersburgo, e Esrum-Closter, em lugar do Regimento de Dragoens do General Numssen, que vay para Lalandia, e Falster. A dous do mez passado se publicou hum Decreto de Sua Magestade pelo qual se ordena hum imposto geral para a reedificaçaõ das Igrejas, Collegios, e mais edificios publicos desta Cidade; e se declara,, Que no caso que os proprietarios das casas queimadas ,, queiraõ reedificallas com brevidade, e fazer paredes fortes, se lhes ,, daraõ de graça ladrilhos, e cal; que querendo meter o seu dinhei- ,, ro a juros nos cofres publicos do Reyno, teraõ a liberdade de o re- ,, tirar sem pagar nada; que Sua Magestade naõ concederà daqui ,, por diante cartas moratorias, por se haver considerado, que sam de ,, notavel prejuiso ao credito publico; que para animar mais os edi- ,, ficadores, se lhes daraõ livres de direitos todos os materiaes neces- ,, sarios para a fabrica das suas casas; que todos os moradores que ha- ,, bitarem nas que se fizerem de novo, seraõ livres de quarteis de Sol- ,, dados, e de todos os mais encargos civis em tempo de guerra, e

,, paz : os que habitarem caſas de tres andares por vinte annos, as de
,, dous andares em quinze, e as de hum ſó ſobrado por dez ; que os
,, que forem fabricantes de cerveja naõ pagaràõ direitos da cevada,
,, nem da ſemente do lupulo de que ella ſe fabrica; e que para flore-
,, cer o Commercio farà Sua Mageſtade outras novas diſpoſiçoens
,, que ſejaõ ventajoſas aſſim aos Eſtrangeiros como aos nacionaes.
Da taixa geral ſeraõ izentos todos os moradores deſta Cidade, cujas
caſas ſe queimàraõ; os Soldados que vivem ſómente do ſeu ſoldo, e
os Paizanos. Durarà eſte impoſto por tempo de tres annos, e ſe
pagarà aos quarteis.

A L E M A N H A *Vienna 22. de Janeiro.*

CHegou a eſta Corte hum correyo de Breſlavia a 14. do corrente, e aſſim como o Principe Eugenio vio os deſpachos q̃ trazia, mandou recado a Minheer Hamel Bruyninx, Miniſtro da Republica de Hollanda, com quem eſteve largo tempo em conferencia. Corre a voz que Monſ. de Dahlman, Miniſtro do Emperador em Conſtantinopla, fez aviſo a Sua Mag. Imp. que naõ obſtante as publicas aſſeveraçoens que a Corte Ottomana faz, de querer conſervar, muy exactamente a paz com os ſeus vizinhos, elle ſoubera em confidencia, que em ſegredo ſe fazem grandes preparaçoens de guerra. Outros aviſos de Conſtantinopla dizem, que hum Cavalheiro Polaco, ainda que ſem caracter, tem grandes conferencias com o Graõ Vizir, às quaes aſſiſte regularmente o Miniſtro de França, ſem ſe poder penetrar a materia que nellas ſe trata. Sobre as difficuldades que embaraçaõ a concluſaõ da paz, houve huma larga Conferencia entre os noſſos Miniſtros; e das reſoluçoens que nella ſe tomàraõ, deu o Principe Eugenio parte ao Emperador, para as approvar. Dizem que com eſta reſoluçaõ ſe mandarà hum Expreſſo a Pariz para ſe ſaber o que aquella Corte, e as outras Potencias delibéraõ ſobre eſte particular. Mandou-ſe partir para as de Dreſda, e Berlim o Conde de Mercy moço, Ajudante General do Principe Eugenio; e o meſmo Principe o hade ſeguir brevemente para executar huma commiſſaõ do Emperador em varias partes de Alemanha, em ordem a todos tomarem as medidas que convem para ſe conſervar a paz na Europa; porque a ultima repoſta que chegou de Heſpanha, parece trazer ainda algumas difficuldades. Ao meſmo tempo ſe avizou daquella Corte, que na Primavera proxima poderia pòr no mar huma armada de 46. naos de linha, e 17. fragatas. Os Commiſſarios que ſe mandàraõ a comprar cavallos por Alemanha, para remontar a Cavallaria Imperial, naõ tem podido fazer ajuſte algum com os Correctores, porque a grande careſtia da aveya, obriga a pedir mayores preços que atègora. Havendo-ſe tido informaçaõ certa de que a

mayor

mayor parte dos Conventos recebem, e daõ azylo aos desertores das Tropas Imperiaes, o que he de grandissimo prejuizo ao serviço do Emperador, se resolveo no Conselho Aulico do Imperio, que os Conventos que daqui por diante recuzarem entregar os desertores, que nelles se houverem refugiado, seraõ constrangidos a darem em seu lugar outros tantos homens vestidos, armados, e montados; e que os que naõ tiverem possibilidade para o fazer, seram bloqueados por hum destacamento das Tropas, para impedir que nenhũa pessoa possa entrar, nem sair atè se entregar o soldado que fugio.

GRAN BRETANHA. *Londres 10. de Fevereyro.*

A Nova fórma que se deu ao Governo Civil de Gibraltar, foy approvada no Conselho de S. Mag. e segundo esta resoluçaõ, haverà naquella Praça hum Senado, que se formarà de hum Presidente, seis Vereadores, hum Secretario, com a incumbencia de guardar os registros, e doze Ministros para o Conselho commum. Requereo-se aos principaes negociantes de Londres, declarassem os nomes das pessoas, que entendiaõ serem mais capazes de occupar aquelles empregos, e para darem juntamente os seus pareceres sobre o modo mais facil de tirar dinheiro daquella Praça, a fim de ajudar as despezas do Governo Civil, sem prejuizo do Commercio. Em Portomahon se tem acabado jà as obras, que se mandàraõ fazer, para se defender melhor a fortaleza de S. Filippe, e se esperaõ deste Reyno Tropas para reforçar a guarniçaõ daquella Praça. Andaõ continuamente no mar duas naos de guerra, que vaõ, e vem daquella Ilha para Gibraltar, a fim de conservar a communicaçaõ entre estes dous presidios. Por cartas de Barcelona de 28. de Dezembro se tem a noticia de fazer Hespanha grandes preparaçoens de guerra em Santander, em cujo porto nem consente que entre navio algum de Inglaterra, nem que algum Inglez entre nem ainda vindo por terra naquella Cidade; e que se trabalha com grande applicaçaõ em todos os portos de Biscaya, a fim de se pôr huma formidavel armada no mar na Primavera proxima. Tambem referem, que a Corte de Madrid, tem mandado desfilar hum grande numero de Tropas para o Reyno de Galiza; e que se mandaõ ir para o Campo de S. Roque huma prodigiosa quantidade de muniçoens de todas as sortes, faxinas, gabioes, e outras cousas necessarias para hum sitio. Os dous Plenipotenciarios delRey no Congresso (Messieurs Stanhope, e Walpole) se achaõ nesta Corte, e tem tido varias conferencias com os Ministros de Estado de S. Mag.

HESPANHA. *Madrid 8. de Fevereiro.*

PElos Expressos que vem chegando da Corte, se sabe que os Reys, e Principes nossos Senhores, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filippe, continuàraõ felizmente a sua viagem desde Badajoz a Sevilha;

vilha; que a 30. do mez passado prenoitáraõ na Villa de *Monasterio*, onde se detiveraõ a 31. para se devertirem com huma batida de caça grossa na vizinhança de *Serra Morena*; e que havendo feito jornada no primeiro do corrente dormiraõ nesse dia em *Santa Olaya*; e no seguinte em *Castelblanco*, Villa distante 5. legoas de Sevilha, onde entráraõ na quinta feira 3. de cujo ostentozo recebimento naquelle grande povo, se esperaõ individuaes noticias. Os Senhores Infantes D. Luis, e D. Maria Tereza estam com perfeita saude no Palacio Real desta Villa.

PORTUGAL. *Lisboa 24. de Fevereiro.*

QUinta feira da semana passada visitou a Rainha nossa Senhora, acompanhada da Serenissima Senhora Princeza, e da Senhora Infanta D. Francisca a milagrosa Imagem da Madre de Deos da Igreja das Religiosas de Xabregas, em cujo Convento se entretiveraõ algum tempo.

Sabbado pela manhaã teve audiencia publica de Suas Magestades, e Altezas o Senhor Cardeal Pereira com as ceremonias costumadas. No mesmo dia teve tambem audiencia delRey nosso Senhor, que Deos guarde (conduzido pelo Balio de Acre Fr. D. Lopo de Almeyda) o Cavalleiro da Ordem de S. Joaõ de Malta, Joaõ de Sequeira, que em nome do Graõ Mestre da sua Religiaõ apresentou a S. Mag. os falcoens que costuma offerecer todos os annos, os quaes recebeo o Monteiro mór Fernando Telles da Silva na fórma costumada. De tarde foy o Principe nosso Senhor com os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro divertirse na pesca na casa Real de Campo de Belem, onde concorreo tambem a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, e a Senhora Infante D. Francisca, que ao recolher foraõ fazer Oraçaõ na Igreja de N. Senhora das Necessidades. Domingo teve Audiencia publida de Suas Magestades, e Altezas o Senhor Cardeal da Motta com as formalidades costumadas.

Na Villa de Peniche faleceu em 22. do mez de Janeiro deste anno com geral opiniaõ de santidade Pedro Martins Pereira, secular, natural da mesma Villa, onde havia ensinado Grammatica, por tempo de quarenta annos, sendo exemplarissimo em todo o genero de virtudes, e a sua vida de grande edificaçaõ para todos. Ficou flexivel o seu corpo, e foy sepultado na freguezia de N. Senhora da Ajuda, com assistencia de hum grande concurço de povo.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*